

Dezembro, 1999

An. Soc. Entomol. Brasil 28(4)

757

**COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA****Ocorrência Natural de Parasitóides de *Leptoglossus zonatus* (Dallas) (Heteroptera: Coreidae)**CARLOS E. P. DE SOUZA<sup>1</sup> E BENEDICTO F. DO AMARAL FILHO<sup>2</sup><sup>1</sup>Aluno de Doutorado, Entomologia, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto - USP, 14040-901, Ribeirão Preto, SP.<sup>2</sup>Departamento de Zoologia, Instituto de Biologia, UNICAMP, Caixa postal 6109, 13083-970, Campinas, SP.

An. Soc. Entomol. Brasil 28(4): 757-759 (1999)

Natural Occurrence of Parasitoids of *Leptoglossus zonatus* (Dallas) (Heteroptera: Coreidae)

**ABSTRACT** - Eggs and adults of *Leptoglossus zonatus* (Dallas) showing parasitism evidence were collected from corn fields in the regions of Campinas and Santa Maria da Serra (both of State of São Paulo, Brazil) and transferred to the laboratory. About 64% of the eggs of *L. zonatus* yielded adults of the parasitoid *Gryon* sp. (Hymenoptera, Scelionidae). The adult coreids were parasitized by *Trichopoda pennipes* Fabricius (Diptera: Tachinidae).

**KEY WORDS:** Insecta, parasitoids of eggs and adults, Scelionidae, Tachinidae.

*Leptoglossus zonatus* (Dallas), conhecido no Brasil como percevejo do milho, alimenta-se de diversas plantas cultivadas pelo homem e pode ser considerada importante praga de citros (Kubo & Batista 1992) e principalmente de milho, onde seu ataque chega a causar prejuízos de 15% na produção (Zucchi *et al.* 1993). Na literatura especializada podem-se encontrar dezenas de relatos dos danos ocasionados por *L. zonatus* em importantes culturas agrícolas (Panizzi 1989), mas pouco ou nada se conhece sobre seus inimigos naturais; tampouco são propostos métodos para o controle populacional desse inseto. A presente comunicação tem como objetivo relatar a ocorrência natural de parasitóides de ovos e adultos de *L. zonatus*.

Nos trabalhos de campo, realizados durante os anos agrícolas 96/97 e 97/98 em

cultura de milho nos municípios de Campinas e Santa Maria da Serra (ambos no Estado de São Paulo), foram coletadas manualmente, 24 posturas (663 ovos) nas folhas (bainha e face inferior da lamina foliar) dessas plantas, e, com auxílio de um puçá, nove adultos de *L. zonatus* com indícios de parasitismo. A maior parte dos ovos de cada postura apresentavam coloração castanho escuro e os adultos portavam um ovo de coloração branco leitoso aderido ao tórax ou ao abdome. O material foi conduzido ao Laboratório de Criação de Insetos do Departamento de Zoologia - UNICAMP. Cada postura e cada adulto de *L. zonatus* foi individualizado em frascos plásticos de 80 ml e 1600 ml respectivamente e mantidos em sala climatizada (T=25 ± 2°C, U.R. de 60 ± 10% e 12h de fotofase) para observação da emergência dos parasitóides.

Todos os exemplares dos parasitóides obtidos foram fixados e enviados para identificação, sendo que os espécimes de parasitóides de ovos estão depositados na coleção do Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo e os de adultos, junto à coleção do laboratório onde foram desenvolvidas as observações.

**1 - Parasitismo dos ovos de *L. zonatus*.** Das 24 posturas de *L. zonatus*, com um total de 663 ovos, foi verificada a emergência de 425 microhimenópteros do gênero *Gryon* sp. (Hymenoptera: Scelionidae) (Fig. 1). Jones (1993) menciona intenso ataque de parasitóides dos gêneros *Gryon* (Scelionidae), *Neorileya* (Eurytomidae), *Ooencyrtus* (Encyrtidae) e *Anastatus* (Eupelmidae) sobre ovos desse coreídeo, não especificando o grau de

parasitismo. Mitchell & Mitchell (1986) constataram parasitismo de ovos de *Leptoglossus phyllopus* (L.) (Hemiptera: Coreidae) pelos microhimenópteros *Gryon* (= *Hadronotus*) *largi* Ash. e *Gryon pennsylvanicum* Ash., sendo que *G. pennsylvanicum* demonstrou maior eficiência, parasitando ovos em todos os substratos de oviposição testados. Também demonstraram que a alta mortalidade de ovos variou geograficamente e sazonalmente e que, no Texas (E.U.A.), o parasitismo foi responsável por 70,4% dessa mortalidade. O potencial de parasitismo observado em *Gryon* sp. o torna forte candidato a ser utilizado em futuros programas de manejo das populações de *L. zonatus*, embora sejam necessários estudos de campo e de laboratório com o objetivo de

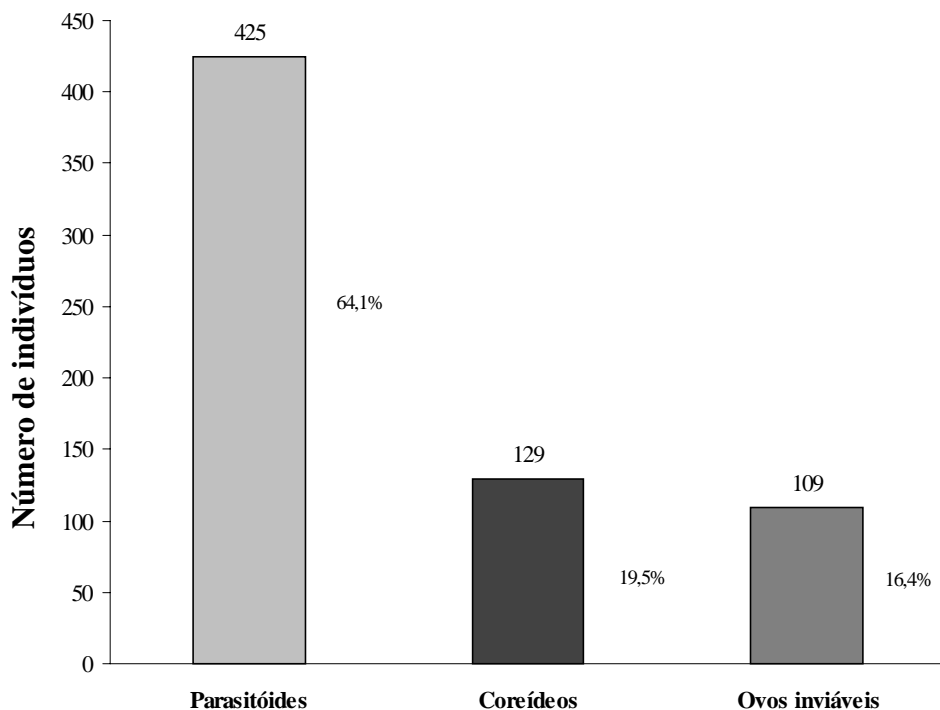


Figura 1. Número de parasitóides (*Gryon* sp.), de coreídeos e ovos inviáveis obtidos a partir de posturas de *L. zonatus* coletadas em Campinas e Santa Maria da Serra, SP.

avaliar e otimizar esse potencial.

## 2- Parasitismo dos adultos de *L. zonatus*.

Dos nove adultos (cinco machos e quatro fêmeas) de *L. zonatus* coletados no campo, e supostamente parasitados, foram obtidos dois exemplares da mosca *Trichopoda pennipes* Fabricius (Diptera: Tachinidae). Embora as fêmeas do taquinídeo tenham tido "sucesso" em colocar seus ovos em um hospedeiro com bastante mobilidade, os dados obtidos revelam a baixa viabilidade na emergência de seus parasitóides (cerca de 22%). Resultados semelhantes com esse mesmo parasitóide (25%) foram obtidos por Souza & Amaral Filho (não publicado) em observações de parasitismo em adultos de *Leptoglossus chilensis concaviusculus* Berg (Hemiptera; Coreidae). Entretanto, Guimarães (1977) acredita que a manipulação de dípteros taquinídeos poderia conter o aumento natural de várias populações de insetos pragas, uma vez que essas moscas são parcial ou completamente responsáveis pelo equilíbrio de muitas pragas agrícolas e florestais.

Para que se consiga avaliar o potencial de controle de *T. pennipes* sobre as populações de *L. zonatus* há necessidade de estudos futuros, conforme também recomendado para o parasitóide de ovo *Gryon* sp, visto que no presente trabalho as coletas foram direcionadas, não sendo portanto possível determinar o grau de parasitismo dessas espécies.

## Agradecimentos

Ao Prof. Dr. Ângelo Pires do Prado do Departamento de Parasitologia - Universidade Estadual de Campinas pela identificação do taquinídeo *T. pennipes* e ao Prof. Dr. Marcelo T. Tavares do Departamento de Ciências Exatas e Naturais – Centro Universitário de

Araraquara, pela identificação do celionídeo *Gryon* sp.

## Literatura Citada

- Guimarães, J.H. 1977.** Host-parasite and parasite-host. Catalogue of South American Tachinidae (Diptera). Arq. Zool. MZUSP 28, 131 p.
- Jones, W.A. 1993.** New host and habitat associations for some Arizona Pentatomoidea and Coreidae. Southwest. Entomol. Suppl. 16, 29 p.
- Kubo, R.K. & F.A. Batista. 1992.** Ocorrência e danos provocados por *Leptoglossus zonatus* (Dallas, 1852) (Hemiptera, Coreidae) em citros. An. Soc. Entomol. Brasil 21: 467-470.
- Mitchell, P.L. & F.L. Mitchell. 1986.** Parasitism and predation of leaf-footed bug (Hemiptera: Heteroptera: Coreidae) eggs. Ann. Entomol. Soc. Am. 79: 854-860.
- Panizzi, A.R. 1989.** Desempenho de ninfas e adultos de *Leptoglossus zonatus* Dallas (Hemiptera: Coreidae) em diferentes alimentos. An. Soc. Entomol. Brasil 18: 375-389.
- Zucchi, A.R., S. Silveira Neto & O. Nakano. 1993.** Guia de Identificação de Pragas Agrícolas. Piracicaba: FEALQ, 139 p.

Recebido em 04/11/98. Aceito em 27/10/99.